

Sugestão de pauta:

Entenda melhor o efeito antibac na limpeza doméstica

O cuidado com os ambientes, roupas e utensílios exige a limpeza frequente, não só por conta da aparência e conforto, mas também por questões de higiene e saúde. Porém, há diferença entre limpeza e higienização. A limpeza consiste na remoção da sujeira visível, aparente ou sensível ao toque. Já a assepsia ou desinfecção é a remoção ou controle dos microrganismos. Na limpeza do dia a dia, a higienização e assepsia são muitas vezes deixadas para segundo plano. No entanto, a falta delas é justamente a causadora do mal cheiro, alergias, alteração de cor, manchas e, em estágio avançado, desenvolvimento de doenças e infecções.

“Em higiene e limpeza doméstica, tem crescido nos últimos anos, o que chamamos de estágio além da limpeza, ou seja, higienização e assepsia”, considera Luiz Antonio M. da Silva, expert em desenvolvimento técnico do negócio de Home Care, da BASF. “Essa propriedade é oferecida por produtos que associam este benefício ao efeito de limpeza em si, seja nos detergentes lava-roupas, amaciantes, lava-louças, limpadores, entre outros produtos, garantindo maior praticidade e segurança”.

Segundo Luiz Antonio, entre as diversas classes de agentes antimicrobiais, destacam-se pela sua importância os destinados à eliminação e/ou controle da flora bacteriana, geralmente chamados de agentes “antibac”. O termo “antibac”, abreviação de “antibacterial”, pode estar associado à ação bactericida, quando ocorre eliminação total da flora bacteriana ou a ação bacteriostática, quando ocorre a inibição de seu crescimento, mantendo-a em estado vegetativo, sem multiplicação além de determinado nível.

A aplicação destes ativos principalmente em produtos da categoria roupas, como detergentes e amaciantes permite, não só a inibição do crescimento bacteriano (efeito

bacteriostático), mas também efeito bactericida. Essa propriedade foi demonstrada em estudos seguindo os padrões AATCC (American Association of Textile Chemists and Colorists): as amostras de tecidos de algodão lavadas com detergente contendo o ativo diclosan a 0,5% mostraram redução de até 99,9% da flora bacteriana, mesmo após lavagens sucessivas e semanas de armazenamento, comprovando assim a eficácia prolongada entre as lavagens.



INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Lígia Cerdeira - 11 99879-3473 | 13 99760-3311

Juliana Fernandes - 11 3147 7420 | 11 97077 6233

basquimicos@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com